



REAÇÕES VERBAIS EM NOTÍCIA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA¹

Eliseu Alves da Silva², Désirée Motta-Roth³

CONTEXTUALIZAÇÃO:

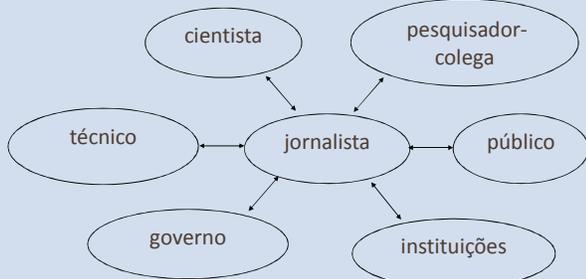


Figura 1 – Diálogo entre diferentes posições enunciativas (MOIRAND, 2003) no processo de PC contemporâneo

OJETIVO: Verificar o modo como as posições enunciativas (pesquisador, colega, governo, público e jornalista) (MOTTA-ROTH; MARCUZZO, 2008) são sinalizadas no gênero notícia de PC por meio da análise quantitativa e qualitativa dos processos verbais (HALLIDAY, 1985; 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), com enfoque no processo verbal não-marcado SAY (SILVA, 2010).

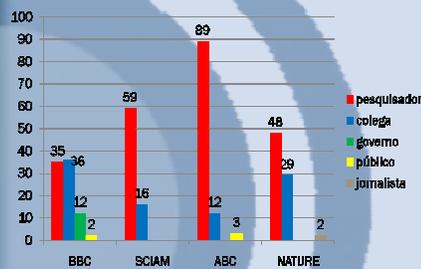
METODOLOGIA:

✓ **Corpus:** 60 notícias de PC dos sites *BBC News International*, *Scientific American*, *ABC Science e Nature*.

✓ **Procedimentos:** 1) quantificar a frequência do processo verbal SAY nas notícias; 2) verificar a ocorrência das variações do SAY, realizadas pelas formas verbais do presente simples SAY e SAYS e do passado simples SAID; 3) analisar o funcionamento do SAY nas sentenças em relação aos significados ideacionais em termos de seus participantes: a) Dizentes representados como participantes humanos, não-humanos ou grupos; e b) Verbiagem como o teor do que é dito.

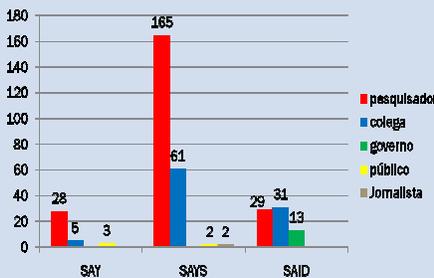
RESULTADOS

1) Ocorrência de say nas posições enunciativas



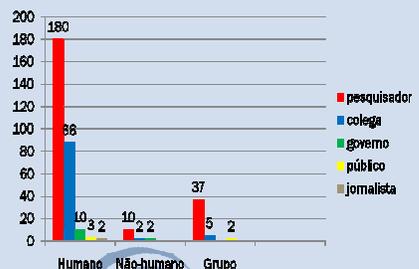
- O processo verbal SAY associa-se a todas as posições enunciativas identificadas no *corpus*, sendo mais recorrente junto à voz do pesquisador;
- Devido a sua condição não marcada, esse processo oferece aos jornalistas o respaldo da neutralidade, pois introduz passagens verbais sem avaliação explícita (CALDAS-COULTHARD, 1994, p. 305), transferindo a responsabilidade do que foi dito ao Dizente.

2) Variações temporais de say



- Predomínio das formas verbais do presente simples como forma de atender aos critérios de atualidade e proximidade com a realidade (ciência como um fazer em constante processo);
- A forma verbal do passado simples, associada à fontes oficiais, gera um efeito de completude factual (ciência como “verdade acabada”).

3a) Tipos de participantes associados a say



- Pesquisador, colega e governo são representados como humanos, dada a autoridade e credibilidade que emprestam às declarações feitas; ou como não humanos, metaforizados por personificação e metonímia;
- O público é representado como grupo e mantido no anonimato, ou humanizado quando suas declarações reforçam/testemunham a fala de autoridade de Dizentes como o Cientista e o Colega.

3b) Teor da Verbiagem do say



Figura 2 – SCIAM#10

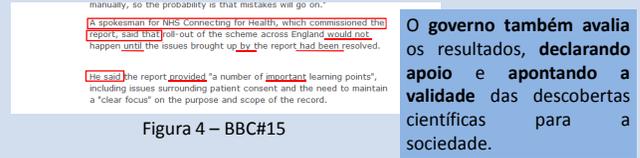


Figura 4 – BBC#15

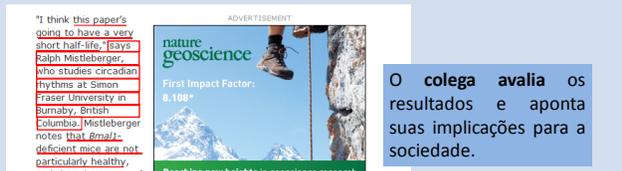


Figura 3 – NAT#4

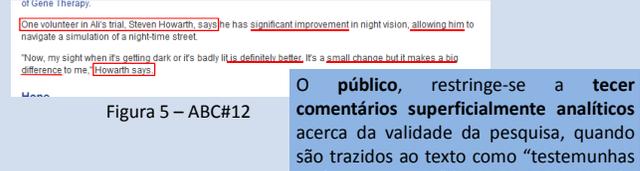


Figura 5 – ABC#12

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Há uma representação discursiva que prefere dar voz a “fontes científicas”, dando visibilidade ao pesquisador e ao colega, enquanto suprime governo e público. Dessa forma, a produção jornalística de ciência se mostra 1) pouco interessada na dizer da população não especialista, e 2) “inclinada” a veicular uma visão de ciência independente de auxílio governamental para a sua produção. Em síntese, tais observações reforçam a ideia de que não há de fato *polifonia* em notícias de popularização da ciência por não haver vozes com potência simétrica (*equipolentes*) que se opõem, portanto esses resultados evidenciam que o debate em torno da ciência é restrito a vozes hegemônicas e que “a visão otimista de um processo de democratização da ciência é infundada” (MOTTA-ROTH, 2010, p. 169 cf. comunicação pessoal de HENDGES (UFSM) em 06/04/2010).

REFERÊNCIAS

CALDAS-COULTHARD, C. R. On reporting reporting: the representation of speech in factual and fictional narratives. In: COULTHARD, M. (Ed.). *Advances in written text analysis*. London: Routledge, 1994. p. 295-308.
 HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *An introduction to functional grammar*. London: Edward Arnold, 2004.
 MARCUZZO, P.; MOTTA-ROTH, D. Polifonia e avaliação em notícias de popularização da ciência. In: ENCONTRO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL, 8., 2008, Porto Alegre. *Anais eletrônicos...* Pelotas: UCPel, 2008. Disponível em http://www.celsul.org.br/Encontros/08/polifonia_e_avaliacao.pdf. Acesso em 23 de jan. 2010.
 MOIRAND, S. Communicative and Cognitive Dimensions of Discourse on Science in the French Mass Media. *Discourse Studies*, v.5, n.2, 2003, p. 175-206.
 SILVA, E. A. *What social actors say and how they do it in the science popularization news genre*. Trabalho Final de Graduação (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas/Curso de Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. Disponível em w3.ufrs.br/desireeroth/